DA TRADUÇÃO À RETEXTUALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA MONITORIA DE LIBRAS

Maria Crisllany de Oliveira Nascimento[1]
João Batista Neves Ferreira[2]

[1]Graduanda do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA),e-mail: maria.nascimento64308@alunos.ufersa.edu.br.

[2]Professor doutor do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), e-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br.

Este estudo apresenta reflexões acerca das experiências formativas desenvolvidas na monitoria da disciplina de Prática Pedagógica Programada, com ênfase nas atividades de tradução e retextualização no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A proposta fundamenta-se na relevância dessas práticas como estratégias pedagógicas que fortalecem o processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos e ouvintes, estimulando o desenvolvimento contínuo. Justifica-se pela necessidade de analisar como a tradução e a retextualização, no contexto da monitoria, podem potencializar a formação linguística e pedagógica, promovendo melhor compreensão dos conteúdos acadêmicos e contribuindo para o fortalecimento das práticas de ensino em Libras e língua portuguesa. O estudo tem como objetivo refletir sobre as experiências formativas vivenciadas na monitoria e compreender de que maneira a mediação entre textos em língua portuguesa e Libras, com foco na retextualização, contribui para o desenvolvimento das competências linguísticas, tradutórias e discursivas dos estudantes, além de colaborar para a construção da identidade docente processo de formação inicial. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em relatos de experiências e observações das práticas desenvolvidas em sala de aula, oficinas e produções textuais bilíngues realizadas durante a monitoria. As análises concentraram-se nos processos de tradução e retextualização enquanto práticas pedagógicas, considerando as interações entre monitora e alunos e as reflexões decorrentes das atividades. Observou-se que a articulação entre essas práticas demonstrou significativo potencial formativo, ampliando a compreensão linguística e discursiva dos estudantes quando integrada às atividades da monitoria. Conclui-se que a monitoria acadêmica, aliada a estratégias formativas como a retextualização, favorece o desempenho acadêmico, linguístico e discursivo de alunos surdos e ouvintes, além de proporcionar uma formação docente reflexiva e alinhada às demandas do contexto bilíngue.

Palavras-chave: Libras, Monitoria, Tradução, Retextualização, Bilíngue;